



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 659, DE 2017

Requer, nos termos do inciso IV, § 7º do art. 154 do RISF, a realização de Sessão de Debate Temático, para discutir as estratégias para redução da mortalidade cardiovascular no Brasil a ser realizada no plenário do Senado Federal, no dia 25 de setembro de 2017.

AUTORIA: Líderes ((Senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB), Senador Paulo Bauer (PSDB/SC), Senador Raimundo Lira (PMDB/PB), Senador Vicentinho Alves (PR/TO))



[Página da matéria](#)



REQUERIMENTO Nº /2017

Senhor Presidente,

Nos termos do inciso IV, §7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, requeremos a realização de SESSÃO DE DEBATE TEMÁTICO **para discutir as estratégias para redução da mortalidade cardiovascular no Brasil** a ser realizada no plenário desta Casa no dia 25 de setembro de 2017. Nesse sentido, a Sociedade Brasileira de Cardiologia tem realizado uma série de iniciativas para alertar a população sobre cuidados preventivos e o mês de setembro foi escolhido para concentrar uma série dessas iniciativas.

Para tanto, sugerimos a participação dos seguintes convidados:

- Dr. Marcus Vinícius Malachias – Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia;
- Dr. Fábio Jatene – Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular;
- Dr. Marcelo Cantarelli – Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Intervencionista;
- Dr. Marcelo Queiroga – Diretor da Sociedade Brasileira de Cardiologia Intervencionista.

JUSTIFICATIVA

As doenças cardiovasculares são responsáveis por cerca de 1/3 da mortalidade total no Brasil, 350 mil óbitos, 1 morte a cada 40 segundos, sendo o infarto do miocárdio e o acidente vascular cerebral as principais causas de mortalidade. Mais da metade dessas mortes poderiam ser evitadas ou postergadas com os conhecimentos atuais da medicina. As doenças cardíacas representam ainda importante causa de internação hospitalar e de incapacidade laboral no país. Esse cenário é comum aos países desenvolvidos.



SF/17581.56087-06



O Ministério da Saúde por intermédio de políticas públicas tem dedicado atenção a prevenção e tratamento dessas moléstias. Programas realizados no âmbito da atenção primária e na média e alta complexidade são importante para o enfrentamento dessa verdadeira epidemia que assola o Brasil.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), fundado em 1943, com o compromisso de expandir e divulgar o conhecimento na área da cardiologia congregando médicos e profissionais de saúde, tem estimulado a pesquisa e divulgado junto a sociedade civil os aspectos epidemiológicos das doenças cardiovasculares, sua prevenção e tratamento. Nesse sentido, tem atuado em parceria com o Poder Público para reduzir as cifras persistentemente elevadas de mortes cardíacas.

A SBC, por exemplo, desenvolve a caravana Movidos pelo Coração, um projeto cultural que utiliza a arte como elemento transformador e tem por objetivo despertar as pessoas para o autocuidado com a saúde, a busca por melhores recursos para a preservação da vida e a maior adesão ao tratamento de doenças cardiovasculares no Brasil.

Frise-se, ainda, que outras campanhas de esclarecimento são desenvolvidas a exemplo das Campanhas "Eu sou 12 por 8", "Coração Alerta" e "Coração na Batida Certa" voltadas para alertar a população sobre os riscos da hipertensão arterial, do infarto do miocárdio e das arritmias, respectivamente.

O mês de setembro marca simbolicamente o compromisso do Brasil com o enfrentamento das doenças cardiovasculares, a SBC costuma concentrar uma série de iniciativas de mobilização social em todas as unidades da federação, integrando o SETEMBRO DO CORAÇÃO. Assim, os mais de 10 mil associados participam de ações preventivas e de esforços para pluralizar a difusão de conhecimentos voltados a prevenção das doenças cardiovasculares."

Sala das Sessões, de de 2017.

Senador CÁSSIO CUNHA LIMA
PSDB-PB



SF/17581.56087-06



Líder	Assinatura
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	



SF/17581.56087-06